



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Reconstrução dos paleoventos do centro-oeste do Gondwana no Juro-Cretáceo
<b>Autor</b>	RAQUEL GEWEHR DE MELLO
<b>Orientador</b>	CLAITON MARLON DOS SANTOS SCHERER

O intervalo correspondente ao Jurássico Superior-Cretáceo Inferior foi marcado pelo início da fragmentação do Gondwana, gerando uma alteração significativa na distribuição dos continentes e oceanos. Estas alterações paleogeográficas geraram mudança nos padrões de circulação atmosférica conforme demonstram diferentes modelos paleoclimáticos. Entretanto, existem poucos estudos de paleoventos no Gondwana durante o Juro-Cretáceo que permitam a validação dos modelos computacionais. Os poucos estudos existentes indicam um sistema monsonal de paleoventos durante o início do Cretáceo. Contudo, existem dúvidas sobre em que andar do Cretáceo ocorreu o rompimento do padrão monsonal e o estabelecimento do padrão zonal de ventos existentes hoje. Esse trabalho tem como objetivo reconstruir as direções dos ventos regionais no centro-oeste do supercontinente Gondwana durante o Juro-Cretáceo. A metodologia envolve análise bibliográfica de artigos e projetos anteriores na região de estudo para a compilação de dados de paleocorrentes de origem eólica. Está sendo gerado um banco de dados que funciona como uma planilha de informações sobre os pontos onde foram tomadas as medidas de paleocorrentes. Os parâmetros catalogados de cada ponto são: dados geográficos; nome, idade e distribuição da unidade estratigráfica; litologia, estrutura sedimentar, vetor médio e número de medidas de paleocorrentes, associação de fácies e sistema deposicional do afloramento. No final deste projeto, espera-se elaborar um banco de dados, com informações relativas à localização, características faciológicas e paleocorrente dos depósitos eólicos dos diferentes andares do Jurássico Superior e Cretáceo, a partir da coleta sistemática de dados da bibliografia, juntamente com os dados coletados no projeto. A partir disso, espera-se estabelecer um modelo evolutivo dos padrões de vento do Juro-Cretáceo na porção centro-oeste do Gondwana.